

Empate entre Harris e Trump na campanha eleitoral dos EUA

Image not found or type unknown



Havana, 05 de agosto (RHC) A vice-presidente e candidata democrata Kamala Harris praticamente eliminou hoje a diferença com seu rival republicano, o ex-presidente Donald Trump, duas semanas depois de entrar na campanha para a presidência dos Estados Unidos.

De acordo com a média da RealClear Polling, um rastreador de todas as pesquisas, Trump, que até antes da saída do presidente Joe Biden, em 21 de julho, da corrida pela reeleição, estava à frente por quase seis pontos, agora tem apenas 0,8 ponto de diferença sobre Harris.

A vice-presidente apareceu no domingo com 50% de apoio contra 49% do ex-presidente em uma pesquisa da CBS News e da YouGov, embora as margens de erro fazem com que os dois tenham empate técnico.

De acordo com os resultados, mais democratas e eleitores negros disseram na pesquisa que "definitivamente votarão"; no entanto, o entusiasmo precisa ser mantido, especialmente nos principais estados que definirão o dono das chaves da Casa Branca este ano.

Para alguns analistas, Harris despertou o interesse dos que apostam numa nova geração de líderes cujas origens - mãe indiana, pai jamaicano e marido judeu - estão abrindo as portas para eleitores mais jovens, progressistas e não brancos; segmentos com os quais Biden teve dificuldades em sua campanha abortada.

Entre as promessas que conquistaram esses grupos estão o foco em questões domésticas, como direitos reprodutivos, imigração, igualdade racial e de gênero, bem como mudanças climáticas.

A posição da vice-presidente sobre a guerra de Israel em Gaza também agrada aos setores progressistas.

Embora tenha reiterado seu apoio a Israel - de acordo com a posição histórica da Casa Branca - Harris emitiu uma declaração em 25 de julho, após sua reunião com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, na qual enfatizou que não permanecerá em silêncio sobre o sofrimento em Gaza.

Harris e seu companheiro de chapa (ainda desconhecido) estarão amanhã na Filadélfia, Pensilvânia, em um evento no Liacouras Center, o estádio da Temple University.

Após o comício na Filadélfia, Harris e seu companheiro de chapa viajarão no final da semana para o oeste de Wisconsin, Detroit (Michigan), Raleigh (Carolina do Norte), Savannah (Geórgia), Phoenix (Arizona) e Las Vegas (Nevada).

O ex-presidente Trump admitiu que terá de "trabalhar duro para defini-la (Harris)", depois de passar todo o ciclo da campanha com seus ataques a Biden. Agora ele precisa de mensagens para conter o ímpeto de Harris. (Fonte: Prensa Latina)



Radio Habana Cuba